



AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE GOIÂNIA, GOIÁS

HELLOÍZA LEÃO FORTUNATO; MARTA CARVALHO LOURES; PRISCILA
VALVERDE DE OLIVEIRA VITORINO; PRICILA SILVA GOMES; CRISTINA
DE SOUSA DIAS

helloizalf@gmail.com

Objetivo: O aumento da população idosa evidencia a necessidade de estudos para este público visando dar mais qualidade aos anos vividos. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de idosos residentes na Região Leste da cidade de Goiânia, Goiás. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com idosos da Região Leste da cidade de Goiânia, Goiás. A amostra necessária foi de 104 indivíduos, considerando um nível de confiança de 90%, quantidade de acerto esperado de 50%, quantidade de erro esperado de 50% e nível de precisão de 8%. Os domicílios foram selecionados por amostragem por conglomerados de acordo com as Unidades Territoriais de Planejamento. Foram utilizados três instrumentos na coleta de dados, uma ficha de perfil sociodemográfico, e dois questionários de qualidade de vida, o WHOQOL Bref e WHOQOL Old. Optou-se pela aplicação dos instrumentos na forma de entrevista, devido a possíveis problemas visuais, dificuldade de leitura e analfabetismo entre os idosos. **Resultados:** Foram avaliados 110 idosos. A média de idade foi de 72,7±8,2 anos, sendo a maioria do sexo feminino (70,0%), sem companheiro (50,9%), com renda familiar de 1 a 3 salários (80,9%), com ensino fundamental (56,4%), aposentados (76,4%) e com casa própria (79,1%). Quanto aos hábitos de vida, a maioria dos indivíduos avaliados não referiu tabagismo (92,7%), não etilistas (87,3%) e a maioria não era praticante de atividade física (63,6%). No WHOQOL-Bref, numa escala transformada de 0 a 100, o domínio com melhor escore foi “relações sociais” (71,97) e o pior escore foi o domínio “meio ambiente” (57,07). No WHOQOL-Old o domínio com melhor escore foi “funcionamento dos sentidos” (73,58) e o pior escore foi “participação social” (63,58). **Conclusão:** Os idosos avaliados apresentaram melhores escores de qualidade de vida para os domínios “relações sociais” e “funcionamento dos sentidos”, enquanto os domínios “meio ambiente” e “participação social” representaram os piores escores. Os resultados mostram que os idosos avaliados tem qualidade de vida relativamente boa, porém, esses níveis podem ser elevados com melhores assistências públicas à essa população.

Palavras-chave: Qualidade De Vida. Envelhecimento. Idoso